

Ficha — A sociedade industrial e o movimento operário

11.º Ano História A 3 páginas 8 exercícios

Objetivo: Caracterizar a **sociedade industrial e urbana**, distinguir burguesia e classes médias do operariado, explicar a **questão social** e o **movimento operário**, e comparar as doutrinas **socialistas** e a conquista do **sufrágio universal**.

Revisão rápida

Sociedade de classes — a hierarquia deixa de assentar no nascimento e passa a assentar na **riqueza e na função económica**. A mobilidade é possível, mas a distância entre quem possui os meios de produção e quem vende a sua força de trabalho torna-se o novo eixo do conflito social.

Grupo	Posição e traços
Alta burguesia	banqueiros, grandes industriais, comerciantes coloniais: capital, influência política e prestígio
Classes médias	profissionais liberais, funcionários, professores, pequenos comerciantes: saber e rendimento estável; aspiram a mobilidade
Operariado	vende a força de trabalho por salário; jornadas longas, habitação insalubre, sem proteção social nem representação política
Campesinato	permanece numeroso; muitos migram para a cidade ou emigram para as Américas
Nobreza	perde poder político com o liberalismo, conserva património e prestígio social

Questão social — pauperismo, trabalho infantil e feminino, acidentes, alcoolismo, epidemias de cólera nos bairros operários. As respostas chegam por três vias: **leis fabris** (limitação de horas e do trabalho de crianças), **associações operárias** (sindicatos, mutualidades, cooperativas) e **seguro social** promovido pelo Estado (Alemanha de Bismarck, 1883-1889).

Doutrina	Ideia central
Socialismo utópico	Owen, Saint-Simon, Fourier: comunidades cooperativas e reforma voluntária, sem revolução
Marxismo	Marx e Engels, <i>Manifesto do Partido Comunista</i> (1848) e <i>O Capital</i> (1867): a história é luta de classes; a propriedade privada dos meios de produção permite a mais-valia ; o proletariado deve conquistar o poder
Anarquismo	rejeição de todo o Estado e da autoridade; ação direta
Social-democracia	conquista do poder pela via eleitoral e pela legislação social, com partidos operários legalizados

Atenção à palavra «cartismo»: em inglês designa o movimento operário que apresentou a **Carta do Povo** (1838) a exigir sufrágio universal masculino e voto secreto; em Portugal designa a corrente liberal que aceitou a Carta Constitucional de 1826. São coisas diferentes — o contexto decide. **Organização:** sindicatos legalizados em 1824-1825, cooperativa de Rochdale (1844), Associação Internacional dos Trabalhadores (1864), Comuna de Paris (1871), 1.º de maio a partir de 1890.

Exercícios

1. Completar: na sociedade industrial a hierarquia assenta na _____ e na função económica; o operariado vende a sua _____ por salário; em 1848 foi publicado o *Manifesto do Partido* _____; em 1864 fundou-se a Associação Internacional dos _____.

2. Verdadeiro ou falso — corrige as falsas: a) na sociedade industrial o nascimento deixa de ser o critério principal de hierarquia · b) o «cartismo» inglês exigia sufrágio universal masculino e voto secreto · c) o socialismo utópico defendia a revolução violenta · d) a Comuna de Paris ocorreu em 1871 · e) as leis fabris limitaram a jornada e o trabalho infantil.

.....

.....

.....

3. Liga cada autor ou movimento à sua proposta: Owen · Marx e Engels · Bismarck · Carta do Povo (1838) · trade unions · anarquismo. (i) seguro social criado pelo Estado para conter o socialismo; (ii) sindicatos de ofício que negociam salários e condições; (iii) cooperativas e reforma voluntária; (iv) sufrágio universal masculino e voto secreto; (v) análise da mais-valia e da luta de classes; (vi) rejeição do Estado e da autoridade.

.....

.....

4. Completa a tabela.

Problema	Resposta operária	Resposta do Estado
Jornada de 14 horas e trabalho infantil		
Doença e velhice sem rendimento		

5. Explica o que é a questão social e porque é que ela se tornou um problema político, e não apenas moral.

.....

.....

6. Distingue socialismo utópico, marxismo e social-democracia quanto ao método de transformação social.

.....

.....

7. Interpreta: «o sufrágio universal foi a resposta política à questão social». Concordas? Justifica com dois argumentos, referindo também um limite.

.....

.....

8. Síntese escrita (3 a 4 linhas): relaciona urbanização, condições de vida operárias e organização do movimento operário no século XIX.

.....

.....

Soluções — A sociedade industrial e o movimento operário

11.º Ano

História A

Resolução completa

1. riqueza · força de trabalho · Comunista · Trabalhadores.

2. a) **V** — o critério passa a ser a riqueza e a função económica, ainda que o nascimento conserve prestígio. b) **V** — a Carta do Povo incluía também o fim do censo eleitoral e dos distritos desiguais. c) **F** — os socialistas utópicos confiavam na reforma voluntária e em comunidades cooperativas, não na revolução. d) **V** — a Comuna de Paris (1871) foi esmagada com dezenas de milhares de mortos e deportados. e) **V** — as leis fabris inglesas (1833 e 1847) são o exemplo clássico.

3. Owen → (iii) · Marx e Engels → (v) · Bismarck → (i) · Carta do Povo → (iv) · trade unions → (ii) · anarquismo → (vi).

4. Jornada e trabalho infantil — resposta operária: **sindicatos, greves e a Carta do Povo**; resposta do Estado: **leis fabris** (limitação de horas, idade mínima, inspeção). Doença e velhice — resposta operária: **mutualidades e cooperativas**; resposta do Estado: **seguro social** (Alemanha, 1883-1889) e, mais tarde, pensões e assistência.

5. A questão social é o conjunto de problemas de vida do operariado — **salários baixos, jornadas de 12 a 15 horas, trabalho infantil, habitação insalubre, falta de assistência na doença e na velhice** — que a industrialização tornou massivos e visíveis nas cidades. Torna-se política porque deixa de poder ser resolvida individualmente: depende de **legislação** (horários, idade mínima, segurança), de **negociação coletiva** e de **representação política**. E porque os operários eram excluídos do voto, a reivindicação social transformou-se automaticamente em reivindicação de direitos políticos.

6. O **socialismo utópico** propõe a reforma pela experiência e pelo exemplo: comunidades cooperativas, melhor repartição dos lucros, apelo moral aos proprietários. O **marxismo** propõe a rutura: a luta de classes conduz à conquista do poder pelo proletariado e à abolição da propriedade privada dos meios de produção — a revolução é o método, não a reforma. A **social-democracia** propõe a via **eleitoral e legislativa**: partidos operários legalizados, sindicatos fortes, conquista de direitos no parlamento, sem rutura revolucionária. A diferença é, no fundo, sobre o **método**: exemplo, revolução ou voto.

7. Concorro em parte. Argumentos a favor: (i) o **sufrágio universal** deu voz política a quem não tinha propriedade, e essa voz traduziu-se em legislação social (jornadas, segurança, seguro); (ii) criou **partidos operários e socialistas** que passaram a negociar no parlamento, transformando reivindicações em lei — é a via da social-democracia. Limite: o voto não resolveu a desigualdade económica nem a ausência de proteção real, e ficou durante décadas incompleto — as **mulheres** continuaram excluídas (a Nova Zelândia só as admitiu em 1893) e, em muitos países, mantiveram-se restrições por literacia ou residência. Além disso, a legislação social chegou tarde e de forma desigual, e em vários países foi concedida «de cima» precisamente para travar o socialismo.

8. Modelo — «A industrialização concentra populações em cidades sem infraestruturas, e o resultado é **habitação insalubre, epidemias e mortalidade elevada** nos bairros operários, ao lado de bairros burgueses com água, gás e saneamento. Essa desigualdade visível constrói a **questão social**: já não é miséria rural dispersa, é pobreza concentrada e politicamente perceptível. Dela nasce a organização operária — **sindicatos, mutualidades, cooperativas, partidos** e doutrinas (do socialismo utópico ao marxismo) — e, como resposta do Estado, a legislação fabril e o seguro social.»

Nota: três blocos para a prova — **sociedade** (burguesia, classes médias, operariado, campesinato, nobreza) · **questão social e respostas** (leis fabris, sindicatos, seguro social) · **doutrinas e sufrágio** (utópico, marxismo, social-democracia, anarquismo; Carta do Povo 1838 ≠ cartismo português).